

Lista dos 800 Públicos-Alvo da Coleção de 54 Documentos

Os públicos-alvo da coleção de documentos não é a interseção dos públicos-alvo dos 54 documentos da coleção, sim os públicos-alvo da coleção de documentos é a união dos públicos-alvo dos 54 documentos da coleção.

1. Aceleradoras e hubs de inovação internos que padronizam critérios para escolher formatos por hipótese de valor, risco e esforço
2. Aceleradoras, pré-incubadoras e programas de formação criativa que desejam ensinar avaliação de potencial, dossiê e pitch ancorado em valor
3. Adolescentes e jovens adultos que iniciam relacionamentos pela internet
4. Adolescentes, universitários e jovens profissionais que precisam justificar atrasos/ausências e aprender a diferenciar motivos fortes de fracos
5. Adultos que querem revisar hábitos e limites em redes sociais e vida social
6. Adultos sedentários buscando mudar de hábitos
7. Adultos solteiros que desejam casamento e preferem rotas diretas e estruturadas em vez do namoro tradicional
8. Adultos solteiros que usam apps de namoro e redes sociais para relacionamentos
9. Advogados e gestores de direitos autorais que trabalham com cessão, liberação, domínio público e decisões de descontinuidade
10. Advogados trabalhistas e contadores que implementam contratos, compliance e folha para o regime (Brasil/CLT e equivalentes internacionais)
11. Advogados, contadores, RH, profissionais de saúde, educadores e administradores escolares que acessam sistemas com informações pessoais de terceiros
12. Afiliados de infoprodutos
13. Afiliados e coprodutores que precisam comparar performance orgânica vs. paga e comunicar retorno a parceiros
14. Agências boutique e coletivos criativos que buscam padronizar a arbitragem ética em projetos não regulamentados
15. Agências e consultorias que querem productizar serviços (diagnóstico, sprint, playbook, treinamento, suporte)
16. Agências e ONGs que definem critérios para projetos, ajuda humanitária ou reassentamento
17. Agentes penitenciários e guardas de prisão
18. Agentes públicos locais e servidores administrativos
19. Agricultores
20. Agrônomos
21. Alfabetizadores e educadores de jovens e adultos (EJA)
22. Alunos de teatro que desejam expandir seu repertório além do palco
23. Alunos do ensino médio que se preparam para vestibulares e Olimpíadas de Matemática
24. Alunos que querem aprender a meditar
25. Amigos, colegas e comunidade em geral que convivem com pessoas autistas
26. Analistas de dados e pesquisadores de mídia interessados em métricas públicas (likes, dislikes, inscritos, visualizações) como sinais de confiabilidade
27. Analistas de dados públicos e think tanks que comparam cidades/países por qualidade de vida
28. Analistas de narrativa em mídias imersivas
29. Analistas de processos e qualidade (Lean, Six Sigma, Kaizen)
30. Analistas de risco, compliance e tomada de decisão baseada em evidências
31. Analistas financeiros e consultores de negócios para economia criativa
32. Anfitriões de festas
33. Animadores 2D/3D e equipes técnicas de CGI/VFX

34. Apaixonados por matemática pura que valorizam demonstrações simples e elegantes
35. Aplicadores de tecnologias educacionais (edtech, UX de plataformas de estudo) que integram “pistas visuais” e decomposição de problemas
36. Áreas de segurança, mediação de conflitos e convivência escolar
37. Arquitetos de sistemas e mantenedores de documentação técnica
38. Arquitetos e designers de interiores focados em acessibilidade sensorial
39. Artistas e designers experimentais
40. Artistas e músicos que exploram o silêncio como elemento ético/estético na criação
41. Artistas que buscam coerência entre obra, meios e modos de produção
42. Artistas que exploram o corpo como meio principal de expressão
43. Artistas, designers, devs e consultores que avaliam projetos com prazos, preços e contextos potencialmente adversos (evitando “vantagens” que escondem desvantagens graves)
44. Ativações locais com forte coerência de marca (ex.: empresas regionais patrocinando impacto em sua praça)
45. Atletas, praticantes de atividade física e treinadores (gestão de dor de treino vs. lesão)
46. Atletas, treinadores e preparadores físicos (para ajuste de quantidade, frequência e timing das refeições)
47. Atletas, treinadores e preparadores físicos com interesse em desempenho e recuperação
48. Atores e atrizes de teatro
49. Atores e diretoras de atores interessados em aprofundar expressividade corporal, microexpressões e contar sem fala
50. Atores iniciantes em escolas de teatro
51. Audiovisual enxuto, eventos culturais/educativos, lançamentos editoriais, produtos digitais com comunidade e “peças” com visibilidade orgânica
52. Autistas e outros tipos de neurodivergentes
53. Autodidatas e aprendizes independentes
54. Autodidatas e criadores de conteúdo educacional que buscam explicações visuais, memorizáveis e replicáveis
55. Autodidatas que avaliam quando insistir, adaptar ou desistir
56. Autores de coleções de desenvolvimento pessoal
57. Autores de coleções/infoprodutos, cursos e produtos digitais com potencial de visibilidade B2B (cases, audiência qualificada, autoridade)
58. Autores de contos de fantasia e ficção científica
59. Autores de e-books, playbooks, checklists e templates que precisam de SEO, distribuição em comunidades e parcerias orgânicas
60. Autores de e-books, produtores de cursos online, designers de arte digital, podcasters, criadores de planilhas/modelos
61. Autores de livros didáticos que buscam inovação no tratamento de conteúdos clássicos
62. Autores de materiais didáticos, elaboradores de provas e corretores que valorizam múltiplas vias de solução
63. Autores e criadores independentes que desejam encerrar ciclos criativos com ética (escritores, músicos, roteiristas, podcasters, artistas visuais)
64. Autores, jornalistas e publishers que avaliam entre livro, newsletter premium, dossiês, relatórios e clubes de leitura
65. Autores, pesquisadores, palestrantes e formadores de opinião
66. Avaliadores de qualidade de cursos, curadores de plataformas e marketplaces educacionais
67. Bibliotecários e mediadores de leitura (espaços silenciosos e rotinas previsíveis)
68. Bibliotecários, arquivistas e gestores de acervo que tratam da vida pós-autor das ideias (preservação, acesso, reinterpretabilidade)
69. Bibliotecários, mediadores de leitura e facilitadores de clube de estudos que encaminham vídeos de apoio
70. Bibliotecas, escolas e secretarias municipais/estaduais que desejam incorporar um “protocolo de checagem de vídeos” em políticas de uso de mídias
71. Capelães, agentes pastorais e cuidadores espirituais

72. Captores de recursos, produtores executivos e gestores de parcerias que precisam de um método replicável de abordagem empresarial
73. Casais em relacionamento romântico buscando linguagem comum para falar sobre ciúme
74. Casais que consideram convivência supervisionada/estruturada como etapa de validação antes do casamento
75. Chefs e gestores de cardápio que desejam alinhar experiência gastronômica com ritmo, quantidade e velocidade consciente
76. Cidadãos que precisam autenticar via SMS/2FA (ex.: idosos renovando senha do banco)
77. Cineastas independentes e microequipes de produção que precisam reduzir custo/complexidade sem abrir mão de impacto
78. Cineastas independentes e pequenos estúdios
79. Cineastas independentes interessados em atuações mínimas e profundas
80. Clínicas-escolas, formações em saúde mental e áreas reguladas (critérios mais altos: mínimo Avançado/Talentoso/Sênior para ensino pago)
81. Clínicas, lares de longa permanência e organizações de saúde mental que precisam estruturar equipes de prontidão com contratos formais
82. Clubes de matemática e projetos de extensão escolar que exploram demonstrações e oficinas práticas de geometria
83. Clubes de matemática e projetos de extensão que exploram “desmistificação” de tópicos clássicos com demonstrações visuais
84. Clubes de matemática, xadrez e lógica, e olimpíadas escolares
85. Coaches, mentores, líderes e facilitadores de grupos
86. Comediantes e artistas de improviso
87. Comitês escolares e acadêmicos
88. Comunicadores e profissionais de prevenção que estudam retratos de embriaguez em mídia e artes
89. Comunicadores, jornalistas e criadores de conteúdo que buscam precisão, evitando afirmações absolutas sem base adequada
90. Comunidades bilíngues e multilíngues, e público geral que consome/produz conteúdo em mais de uma língua
91. Comunidades criativas e artísticas (música, artes visuais, performance) onde o processo e a vulnerabilidade são parte da prática
92. Comunidades de acessibilidade que exploram experiências menos dependentes de visão
93. Comunidades de aprendizagem, ONGs e coletivos
94. Comunidades de creators e cooperativas de criadores
95. Comunidades de educação aberta e OER, que valorizam reusabilidade, clareza e licença livre (o documento está em CC0)
96. Comunidades de educação aberta e REA (recursos educacionais abertos) que prezam por materiais claros e em domínio público
97. Comunidades de fé e grupos de oração contemplativa que buscam diretrizes éticas sobre o uso do silêncio
98. Comunidades de fé e redes familiares que praticam mediação/confiança comunitária em decisões matrimoniais
99. Comunidades de game jams e prototipagem rápida
100. Comunidades de minimalismo digital e “low-budget filmmaking” que buscam formatos simples, replicáveis e de alta autoria
101. Comunidades de prática (educação, tecnologia, artes) interessadas em modelos de “autoria como serviço temporário”
102. Comunidades de prática e guildas profissionais que desejam normatizar “direito de errar” com padrões de melhoria contínua
103. Comunidades de prática e guildas profissionais que desejam padronizar faixas de competência
104. Comunidades interculturais e mediadores culturais/linguísticos
105. Comunidades Linux e usuários intermediários
106. Comunidades neurodivergentes (autismo, TDAH) e seus suportes
107. Comunidades neurodivergentes (pessoas com autismo ou TDAH) e seus círculos de apoio
108. Comunidades neurodivergentes que apreciam estrutura clara e progressão visual
109. Comunidades open-source e mantenedores de projetos colaborativos
110. Comunidades retro/nostálgicas e colecionadores interessados em J2ME (Java 2 ME), ringtones/temas, customização de sistemas clássicos e preservação digital

111. Comunidades, times e organizações que buscam um vocabulário comum para acordos de convivência (atraso, ausência, saída antecipada)
112. Concurseiros e vestibulandos que precisam aprimorar leitura, argumentação e coesão
113. Concurseiros que enfrentam questões sobre dízimas periódicas e representação decimal
114. Concurseiros, concursados, vestibulandos, universitários e recém-formados diante de mudanças de cidade, carreira, cursos e primeiros empregos
115. Consultores e estrategistas que assessoram criadores na leitura ética de métricas (quando prejuízo é aprendizado vs. quando vira padrão nocivo)
116. Consultores e gestores de conta que desejam estruturar a intermediação de serviços como produto (pacotes com SLA, QA, governança e garantia)
117. Consultores que operam sem grandes equipes e precisam de critérios claros
118. Consumidores conscientes e ambientalmente preocupados
119. Contadores consultivos, planners financeiros de creators, advisors de e-commerce
120. Convidados em geral
121. Coordenadores de oficinas de expressão corporal
122. Coordenadores de serviços essenciais (saúde, assistência social, educação)
123. Coordenadores pedagógicos e designers instrucionais
124. Coordenadores pedagógicos e formadores de professores focados em acessibilidade cognitiva e desenho de aulas investigativas
125. Coordenadores pedagógicos e formadores de professores que implementam práticas de redução de carga extrínseca e desenho instrucional claro
126. Coordenadores pedagógicos que formam professores em matemática elementar
127. Coordenadores pedagógicos que montam projetos interdisciplinares sobre “onde viver”
128. Correicionais e auditorias que avaliam impacto de políticas sobre criminalidade dificilmente reversível
129. Corretores/analistas imobiliários que precisam de matrizes claras para recomendar regiões
130. Cozinheiros que aprendem a cozinhar para si próprios
131. Criadores de apps e plugins que vendem lifetime deal, marketplace revenue share, ou assinatura mensal/anual
132. Criadores de conteúdo audiovisual
133. Criadores de conteúdo comprometidos com responsabilidade social
134. Criadores de conteúdo e comunicadores de nutrição/leigos (que ensinam hábitos com frameworks simples)
135. Criadores de conteúdo e comunicadores de saúde (material educativo sobre dor)
136. Criadores de conteúdo e comunicadores multimídia (redatores, roteiristas, social media, jornalistas) que adaptam tom/registo para públicos diversos
137. Criadores de conteúdo e comunicadores públicos interessados em “comunicação ética” (saber quando falar e quando calar)
138. Criadores de conteúdo e comunicadores que lidam com exposição pública, erros antigos e reputação digital
139. Criadores de conteúdo e educadores midiáticos
140. Criadores de conteúdo e influenciadores de tecnologia
141. Criadores de conteúdo educacional (YouTube, blogs, apps) que priorizam visualidade, passos curtos, linguagem direta e replicabilidade
142. Criadores de conteúdo educacional e instrutores de cursos online
143. Criadores de conteúdo educacional que produzem materiais sobre aritmética básica
144. Criadores de conteúdo educativo e canais de puzzles/estratégia
145. Criadores de conteúdo para redes (YouTube, TikTok, Instagram) que buscam peças universais, sem necessidade de legendagem/dublagem
146. Criadores de conteúdo que abordam educação emocional
147. Criadores de conteúdo que gravam vídeos sem roteiro falado

148. Criadores de conteúdo, curadores e produtores de cursos
149. Criadores de conteúdo, educadores e instrutores que desejam calibrar seu nível antes de ensinar ou lançar cursos
150. Criadores de conteúdo, roteiristas, atores, diretores e educadores midiáticos
151. Criadores de conteúdo, roteiristas, designers e artistas planejando projetos conforme viabilidade e impacto esperado
152. Criadores de cursos online (infoprodutos) que buscam alinhar preço, profundidade e responsabilidade
153. Criadores de infoprodutos (e-books, cursos, planilhas, documentos, coleções de arquivos, memberships) que desejam avaliar a viabilidade e sustentabilidade de lançamentos
154. Criadores de infoprodutos sobre bem-estar
155. Criadores de infoprodutos voltados a um interesse (curiosidade/entretenimento/hobby)
156. Criadores de microprodutos de alta utilidade (planilhas, prompts, scripts, presets) com potencial de tráfego orgânico de cauda longa
157. Criadores de newsletters e comunidades de nicho (Discord/WhatsApp/Telegram) que querem converter audiência em compras de info-produtos
158. Criadores de produto e operações de tecnologia assistiva (monitoramento, alertas, telepresença) que se encaixam em contratos de prontidão formal
159. Criadores de quadrinhos e graphic novels
160. Criadores de RPGs analógicos e digitais
161. Criadores de um “mega-infoproduto” que junta muitos infoprodutos diferentes
162. Criadores de um infoproduto focado em uma ou poucas dores
163. Criadores e comunicadores
164. Criadores focados em ética da comunicação e do entretenimento
165. Criadores independentes com projeto já descrito (dossiê, escopo, cronograma, orçamento) e sem fit natural com financiamento coletivo
166. Criadores independentes de conteúdo e infoprodutos (autores, youtubers, streamers, podcasters, newsletter writers)
167. Criadores independentes de conteúdo educacional digital
168. Criadores iniciantes no YouTube que desejam construir credibilidade e entender como o público lê seus sinais de confiança
169. Criadores iniciantes que ainda não têm orçamento para tráfego pago e precisam de tração com canais orgânicos
170. Criadores que cobram por assinaturas/memberships e precisam equilibrar transparência do processo com entrega de valor curado
171. Criadores que dependem de lançamentos recorrentes e precisam de calendário editorial orgânico entre picos para sustentar demanda
172. Criadores que já tentaram crowdfunding e perceberam melhor ajuste no patrocínio (poucos decisores, ROI institucional, contrapartidas B2B)
173. Criadores que já tiveram ROI negativo/zero e querem um framework para decidir o próximo passo (ajustar público, proposta, preço, canal ou sequenciamento de mensagens)
174. Criadores solo e equipes muito pequenas de jogos
175. Críticos do sistema educacional que identificam omissão de conhecimentos essenciais
176. Críticos e jornalistas culturais que avaliam representações de embriaguez nas artes cênicas
177. Cuidadores, babás, acompanhantes terapêuticos
178. Curadores e programadores de festivais de curtas que valorizam obras acessíveis, atemporais e translinguísticas
179. Curadores e programadores de festivais/mostras de jogos
180. Curadores, editores e programadores culturais que lidam com legado, fechamento de projetos e manutenção vs. transformação de obras
181. Curiosos que já se perguntaram por que $1/4$ vira 0,25, mas $1/3$ vira 0,333...
182. Decoradores e designers de festa
183. Defensores da democratização do conhecimento matemático avançado

184. Defensores de privacidade e segurança
185. Departamentos de Marketing, Comunicação, Branding e Relações Institucionais que precisam de contrapartidas objetivas e relatórios de impacto
186. Desenvolvedores de engines, ferramentas e educação tech
187. Desenvolvedores de jogos educativos que incorporam conceitos numéricos precisos
188. Desenvolvedores de produto/UX e designers de ambientes digitais (redução de estímulos, notificações e sobrecarga)
189. Desenvolvedores de produtos de bem-estar, apps de monitoramento e wearables
190. Desenvolvedores que precisam de suporte rápido
191. Designers de currículos e avaliadores de exames que valorizam múltiplos caminhos corretos e itens que testem compreensão conceitual, não apenas cálculo pesado
192. Designers de jogos e pesquisadores em game studies
193. Designers de níveis em jogos eletrônicos
194. Diretoras de fotografia, montadores e designers de som que queiram explorar ritmo, luz, enquadramento e trilha como linguagem principal
195. Diretores de arte em projetos audiovisuais
196. Diretores de arte, motion designers e designers de produção
197. Diretores de elenco que buscam performances naturais e não estereotipadas
198. Diretores e preparadores de elenco
199. Docentes do ensino superior em Letras, Comunicação, Educação e áreas afins
200. Docentes experientes que buscam aprimorar a eficácia pedagógica de cursos online já existentes
201. Documentaristas experimentais que desejam eliminar narração verbal e “guiagem” discursiva para favorecer observação ética
202. Donos de lojas virtuais, infoprodutores, freelancers que administram múltiplas contas (gateways de pagamento, marketplaces, mídias sociais) e precisam de um método simples e memorizável por posição
203. Dubladores e performers de voz
204. Economistas comportamentais e profissionais de pesquisa aplicando critérios de probabilidade e custo de oportunidade
205. Economistas urbanos (custo de vida, renda ajustada), consultorias de relocação e expatriação
206. Editoras/órgãos públicos que produzem materiais educativos multimidiáticos e precisam de escalabilidade internacional sem custos de idioma
207. Editores, preparadores de texto e equipes de style guide (padronização entre variantes de um mesmo idioma, ex.: PT-BR ↔ PT-PT)
208. Edtechs, escolas livres e instrutores independentes que combinam cursos, mentorias, bootcamps e comunidades pagas
209. Educadores corporativos que precisam licenciar trilhas e conteúdos para múltiplas unidades/filiais
210. Educadores de educação inclusiva e profissionais de acessibilidade acadêmica, interessados em remover barreiras não necessárias no ensino de cônicas
211. Educadores de ética, formadores de consciência cidadã
212. Educadores de informática básica e multiplicadores
213. Educadores e coordenadores pedagógicos (letramento corporal e emocional de alunos)
214. Educadores e facilitadores (cursos de gestão, design, engenharia, saúde)
215. Educadores e facilitadores de ética aplicada
216. Educadores e facilitadores de ética tecnológica
217. Educadores e facilitadores de letramento midiático que ensinam leitura de imagens, semiótica e narrativa visual
218. Educadores e formadores de game design, arte, computação e música
219. Educadores e formadores em letramento midiático (que trabalham com clareza, contexto e ética na tradução/adaptação)
220. Educadores e gestores escolares interessados em práticas de silêncio em sala de aula (p. ex., pausas atencionais)

221. Educadores e líderes comunitários
222. Educadores e líderes comunitários interessados em reduzir culturas de punição eterna e promover ambientes de reparação
223. Educadores e mediadores de atividades lúdicas em espaços públicos
224. Educadores e mentores de empreendedorismo digital
225. Educadores e professores de todos os níveis
226. Educadores em geral (professores do ensino básico, AEE, coordenação pedagógica)
227. Educadores em saúde e primeiros socorros; instrutores de academia, pilates, yoga e artes marciais
228. Educadores em saúde, professores de educação física e orientadores de hábitos saudáveis
229. Educadores financeiros e de planejamento de rotina (o documento ajuda a estruturar frequência e quantidade, reduzindo desperdício)
230. Educadores físicos, técnicos esportivos e instrutores
231. Educadores que prototipam currículos éticos alternativos
232. Educadores que rejeitam explicações superficiais e buscam fundamentos lógicos
233. Educadores que trabalham com representação responsável em artes e mídia
234. Educadores que usam gamificação no ensino
235. Educadores, coordenadores e avaliadores acadêmicos que desejam ensinar honestidade intelectual e exigir “declaração de nível de certeza” em atividades
236. Educadores, coordenadores e formuladores de projetos pedagógicos
237. Educadores, coordenadores pedagógicos e alfabetizadores midiáticos que ensinam checagem de fontes e consumo crítico de conteúdo
238. Educadores, gestores e líderes que precisam observar sinais de fadiga em estudantes e equipes
239. Educadores, mentores e facilitadores
240. Educadores, mentores e facilitadores que ensinam monetização responsável e leitura crítica de resultados (contraste entre “número” e “indicador ético”)
241. Educadores, mentores e formadores que buscam saber quando “soltar a mão” do aluno e promover autonomia real
242. Educadores, mentores e líderes de grupos (juventude, escotismo, comunidades, igrejas, centros culturais)
243. Educadores, ONGs e iniciativas de inclusão digital que queiram difundir protocolos seguros de “aluguel momentâneo”
244. Educadores, orientadores e mentores que ensinam tomada de decisão, responsabilidade e ética aplicada
245. Educadores, orientadores vocacionais e mentores
246. Educadores, professores, tutores e instrutores de cursos online (especialmente os que publicam aulas e materiais em aberto)
247. Educadores, psicólogos e terapeutas que atendem vítimas de golpes digitais/afetivos
248. Educadores, psicólogos, terapeutas ocupacionais e assistentes sociais que orientam famílias e instituições sobre formatos de suporte ético
249. Educadores, psicopedagogos e orientadores escolares
250. Educadores, tutores e mentores que precisam calibrar desafios, expectativas e planos de estudo
251. Elaboradores de materiais didáticos, autores de apostilas e revisores pedagógicos que buscam apresentar percursos alternativos de solução e critérios de “justiça cognitiva”
252. Empreendedores da educação e edtechs
253. Empreendedores digitais interessados em soluções técnicas escaláveis
254. Empreendedores e famílias empregadoras que querem formalizar suporte intermitente com previsibilidade de custo e deveres
255. Empreendedores e freelancers que vendem expertise e precisam comunicar nível com transparência
256. Empreendedores e startups avaliando hipóteses, POCs e risco/retorno
257. Empreendedores que vendem bens físicos com frete
258. Empreendedores sociais e inovadores cívicos

259. Empreendedores solo que desejam alinhar propósito, produto e prática
260. Empreendedores, criadores e freelancers
261. Empreendedores, founders e autônomos
262. Empreendedores, gestores, líderes de produto, founders e executivos que precisam decidir com riscos e benefícios coexistindo
263. Empresas com pilares de atuação em ESG, cultura, educação, inovação e responsabilidade social que procuram projetos alinhados ao posicionamento
264. Empresas promovendo eventos internos
265. Empresas que desejam patrocinar projetos criativos, mas não sabem quais projetos escolher ou como avaliar oportunidades
266. Enfermeiros, técnicos de enfermagem e equipes de pronto-atendimento
267. Engenheiros de alimentos
268. Engenheiros de prompt, UX de conversação, designers de chatbots/voicebots
269. Engenheiros, product managers e times de tecnologia ao priorizar roadmap com base em hipóteses (níveis 2–4) versus certezas (níveis 5–6)
270. Engenheiros, programadores e tech leads
271. Entusiastas de automotivação por dados simples
272. Epidemiologistas ambientais e sanitaristas (água potável, qualidade do ar, contaminação)
273. Equipes de dublagem que precisam sincronizar gestos mesmo sem voz
274. Equipes de NLP/NLU que modelam linguagem natural e contexto
275. Equipes de RH, L&D e treinadores corporativos que escolhem vídeos para trilhas de aprendizagem internas
276. Escolas corporativas e universidades corporativas (framework de progressão e critérios de quem pode ensinar internamente)
277. Escolas e coletivos de teatro/dança interessados na tradução de dramaturgia corporal para cinema
278. Escolas e educadores interessados em letramento digital crítico e atenção plena
279. Escolas, universidades e laboratórios de extensão com produtos acadêmicos/comunitários que pedem patrocínio institucional e visibilidade
280. Especialistas de mercado que desejam transformar expertise em cursos online
281. Especialistas em nichos (ex.: branding, motion, UX, web, conteúdo, pós-produção) que podem agregar direção/supervisão e controle de qualidade sobre fornecedores executantes
282. Especialistas em tópicos “evergreen” com alto potencial de SEO e biblioteca de conteúdo (ex.: finanças pessoais, idiomas, produtividade)
283. Especialistas que precisam de um critério simples e comunicável para diferenciar “risco leve aceitável” de “desvantagem grave inadmissível”
284. Estudantes (ensino médio, graduação e pós) que precisam qualificar o grau de certeza em respostas, debates e provas
285. Estudantes (especialmente interessados em estudo autônomo)
286. Estudantes autistas em cursos de artes cênicas
287. Estudantes autodidatas com projetos autorais de longo prazo
288. Estudantes autodidatas que buscam compreensão profunda de números racionais
289. Estudantes com prova/avaliação online que requerem câmera e internet
290. Estudantes de artes cênicas
291. Estudantes de cinema, audiovisual e artes cênicas que desejam treinar narrativa visual e atuação não verbal
292. Estudantes de Design/Arquitetura/Engenharia que aplicam polígonos regulares em layouts, malhas e módulos (intuição de área e proporção)
293. Estudantes de idiomas em cursos livres
294. Estudantes de informática em busca de ideias para freelancing
295. Estudantes de Letras, Linguística, Comunicação, Educação e Tradução

296. Estudantes de letras, tradução, interpretação, fonoaudiologia e comunicação
297. Estudantes de licenciatura em matemática e pedagogia interessados em didáticas que privilegiam intuição e simplicidade funcional
298. Estudantes de nutrição, gastronomia, engenharia de alimentos e agronomia (formação conceitual e interdisciplinar)
299. Estudantes de psicologia e ciências do comportamento interessados em análise de comportamentos encenados
300. Estudantes de saúde, educação e humanas (formação inicial alinhada à ética do cuidado)
301. Estudantes do ensino fundamental II, médio e superior que usam YouTube para estudar e formar opinião
302. Estudantes do ensino médio e pré-universitário estudando cônicas (especialmente quem encontra barreiras com integrais elípticas e séries)
303. Estudantes do ensino médio e pré-vestibular que estudam polígonos regulares e áreas
304. Estudantes do ensino médio, superior e cursos livres para planejar metas realistas
305. Estudantes e autodidatas interessados em hábitos de sono e autorregulação
306. Estudantes e autodidatas que desejam construir rotina de estudo com blocos de silêncio e atenção plena
307. Estudantes e autodidatas que publicam projetos/portfólios e temem julgamento público
308. Estudantes e autodidatas que querem mapear “onde estou agora” e “qual é o próximo degrau”
309. Estudantes e iniciantes em audiovisual
310. Estudantes e iniciantes em desenvolvimento de jogos eletrônicos (Unity, Unreal, Godot, Phaser, Pygame)
311. Estudantes e jovens em decisão de carreira
312. Estudantes e pesquisadores de cultura e festividades
313. Estudantes e pesquisadores de dramaturgia e performance
314. Estudantes e pesquisadores de filosofia prática
315. Estudantes e pesquisadores de psicologia, sociologia e estudos de família
316. Estudantes e pessoas em autogestão
317. Estudantes e profissionais de áreas aplicadas que usam elipses em contextos práticos e preferem regras operacionais claras em arquitetura e design (proporções elípticas em traçados e layouts)
318. Estudantes e profissionais de áreas aplicadas que usam elipses em contextos práticos e preferem regras operacionais claras em computação gráfica e UX (renderização e parametrizações simples)
319. Estudantes e profissionais de áreas aplicadas que usam elipses em contextos práticos e preferem regras operacionais claras em engenharia (componentes elípticos, aproximações geométricas rápidas)
320. Estudantes e público geral interessado em autodesenvolvimento ético
321. Estúdios e casas de criação que precisam padronizar entregáveis e prazos por formato
322. Estúdios e criadores que querem obras atemporais, menos vulneráveis a gírias, modismos linguísticos e obsolescência de dublagens
323. Estudiosos e praticantes de educação domiciliar e escolas independentes que usam YouTube como pilar curricular
324. Experts que migram de serviços 1:1 para 1:many (cursos, memberships, templates) e querem manter qualidade de lead via conteúdo
325. Facilitadores de grupos de estudo sobre ética e responsabilidade na representação
326. Facilitadores de grupos que valorizam processos deliberativos
327. Facilitadores de jogos de imitação comportamental
328. Facilitadores de mindfulness, ioga e retiros contemplativos
329. Facilitadores, mentores e coaches que trabalham com aprendizagem baseada em prática pública e iteração
330. Familiares e cuidadores que buscam modelos formais, estáveis e éticos de suporte contínuo com direitos trabalhistas garantidos
331. Familiares que ajudam outros com tecnologia
332. Familiares, educadores e terapeutas que apoiam a comunicação de neurodivergentes

- 333. Famílias e ambientes intergeracionais
- 334. Famílias que desejam um primeiro telefone para crianças/adolescentes com menor exposição a apps e redes
- 335. Famílias, estudantes e profissionais em relocação interna/externa que querem um “checklist ético” de habitabilidade
- 336. Fonoaudiólogos e dentistas (dor orofacial, TMD, pós-procedimento)
- 337. Fonoaudiólogos e terapeutas comportamentais
- 338. Fonoaudiólogos que trabalham fala, pragmática e linguagem funcional
- 339. Formadores de professores e coordenadores pedagógicos
- 340. Freelancers de arbitragem com perfil comercial e de direção/gestão que assumem responsabilidade integral pelo resultado (descoberta, escopo, curadoria de fornecedores, gestão, QA e garantia)
- 341. Freelancers de áreas não técnicas que dependem de dispositivos
- 342. Freelancers e autônomos que precisam enviar arquivo urgente ou emitir NF-e com 2FA
- 343. Freelancers experientes que querem escalar além da venda de horas, focando em orquestração e coordenação multifornecedor
- 344. Freelancers tradicionais e freelancers de arbitragem que oferecem produtos digitais complementares aos serviços e precisam separar avaliação de ROI de serviço vs. produto
- 345. Funcionários de equipamentos públicos (postos de saúde, centros de cidadania) e comerciantes que possam atuar como pontos de apoio
- 346. Fundadores e sócios que precisam estruturar sucessão e delegação
- 347. Fundadores solo e microempresas criativas que querem transformar serviços em produtos e definir ofertas escaláveis
- 348. Gastronomia social e comunitária: coordenadores de projetos de alimentação em ONGs, bancos de alimentos, cozinhas solidárias
- 349. Gastrônomos
- 350. Gestores acadêmicos, coordenadores pedagógicos e formuladores de currículo
- 351. Gestores culturais e produtores executivos que avaliam viabilidade de catálogos internacionais com menores custos de versão
- 352. Gestores de comunicação institucional e equipes de atendimento (que precisam converter linguagem técnica/formal em linguagem cidadã)
- 353. Gestores de equipes e lideranças organizacionais
- 354. Gestores de laboratórios, escolas e bibliotecas
- 355. Gestores de pequenas empresas e negócios familiares
- 356. Gestores de produto e marketing em PMEs que precisam mapear formatos (unitário, pacote, assinatura, licença, patrocínio, white-label)
- 357. Gestores de produto e times de conhecimento que criam playbooks/métodos e querem institucionalizar aprendizado sem centralizar no autor
- 358. Gestores de projeto independentes que desejam incorporar curadoria de fornecedores e garantia de entrega ao seu escopo
- 359. Gestores de projetos culturais ou educacionais com eventos, lançamentos ou ativações que geram mídia e acesso a público
- 360. Gestores de projetos, PMOs e líderes de equipes
- 361. Gestores de RH e líderes de equipes (empregabilidade inclusiva e acomodações no trabalho)
- 362. Gestores de segurança pública, analytics criminais, peritos forenses
- 363. Gestores de times e RH que buscam políticas internas justas sobre erros, aprendizados e não-perpetuação de estigmas
- 364. Gestores de tráfego (mesmo em operação mínima) que buscam calibrar expectativa de retorno e faixas-alvo de ROI antes de escalar orçamento
- 365. Gestores e colaboradores que precisam elevar rapidamente o nível de higiene de senhas sem implantar soluções complexas
- 366. Gestores e líderes de equipes
- 367. Gestores públicos e analistas de políticas
- 368. Gestores públicos e responsáveis por políticas de capacitação

369. Gestores públicos interessados em “celulares de emergência” em pontos públicos
370. Gestores públicos, formuladores de políticas e conselhos de saúde/assistência social que estudam inclusão estruturada e financiamento público desse tipo de vínculo
371. Gestores públicos, ONGs e coletivos sociais que precisam decidir onde concentrar esforços com maior probabilidade de resultado
372. Gestores, líderes e tomadores de decisão em empresas e governo que precisam calibrar risco e comunicar decisões por nível de certeza
373. Grupos de tecnologia e IA iniciante
374. Grupos em que a “insubstituibilidade” virou fonte de poder ou desgaste
375. Grupos que trabalham legado e serviço (escotismo, ministérios, voluntariado)
376. Guardas nacionais, forças militares em missões domésticas, proteção de dignitários (avaliação de risco objetivo por local)
377. Guardas reais do Reino Unido ou de outros países
378. Health coaches e coaches de performance com abordagem baseada em hábitos
379. Herdeiros literários, fundações e institutos que administram espólio e preservação/abertura de obras
380. Homens interessados em propor casamento de forma ética e transparente, com salvaguardas de liberdade da parceira
381. Hospitais-escola e residências multiprofissionais
382. Idosos e pessoas com baixa familiaridade digital, vulneráveis a golpes afetivos online
383. Idosos iniciantes em tecnologia
384. Imigrantes recém-chegados sem chip/linha ou sem aparelho
385. Individuais e educadores financeiros que usam o critério para compras, investimentos e trocas intertemporais (como nos exemplos do documento)
386. Indivíduos iniciantes em atividades físicas
387. Indivíduos que buscam formas criativas de se exercitar
388. Influenciadores de nicho (ciência, história, finanças, educação física, nutrição) que precisam de um padrão ético para curadoria de referências
389. Influenciadores e líderes de opinião que consideram o valor estratégico do silêncio/ausência como gesto comunicativo
390. Iniciantes em empreendedorismo digital com forte capacidade de negociação/curadoria que pretendem começar pela intermediação responsável de serviços
391. Iniciantes sem orçamento para mídia paga, que precisam de um mapa de evolução do “prejuízo consciente” ao ROI alto
392. Instrutores corporativos e facilitadores de treinamentos internos
393. Instrutores de cursos preparatórios que querem ensinar além das fórmulas decoradas
394. Instrutores de cursos, facilitadores e designers instrucionais
395. Instrutores de idiomas e escolas de línguas (exigência ética de nível Sênior para cobrança)
396. Instrutores de mediação de conflitos e CNV interessados no uso do silêncio/imagem como recurso de empatia e escuta
397. Instrutores de segurança cênica e direção de movimento
398. Intérpretes e mediadores em Línguas de Sinais (ex.: Libras ↔ português; interpretação simultânea em eventos)
399. Jogadores de papel-e-lápis e entusiastas de jogos de mesa minimalistas
400. Jogadores interessados em experiências alternativas
401. Jornalistas e comunicadores que abordam neurodiversidade com precisão e respeito
402. Jornalistas e revisores
403. Jornalistas, comunicadores e criadores de conteúdo que desejam adotar critérios transparentes de confiabilidade em seus canais
404. Jornalistas, editores e comunicadores interessados em coberturas responsáveis sobre falhas e correções
405. Jovens e adultos que cresceram sob regras excessivamente rígidas e buscam compreensão
406. Jovens interessados em autodesenvolvimento saudável

407. Laboratórios de experimentação audiovisual e clubes de cinema que exploram restrições criativas como motor de inovação
408. Legendistas, dubladores e adaptadores culturais
409. Leitores em autodesenvolvimento pessoal
410. Leitores interessados em ética aplicada às relações: consentimento informado, transparência, prevenção de coação financeira/afetiva
411. Lexicógrafos, terminólogos e gramaticógrafos
412. Licenciandos em Matemática e Pedagogia (disciplinas de Didática da Matemática e Metodologias de Ensino)
413. Líderes comunitários e agentes de proteção à infância
414. Líderes comunitários e agentes de saúde (orientação básica de quando procurar serviço)
415. Líderes comunitários e mediadores que lidam com conflitos afetivos
416. Líderes comunitários que articulam mudanças de baixo para cima
417. Líderes comunitários, coordenadores de ONGs e movimentos sociais
418. Líderes comunitários, religiosos e educadores populares que encaminham vídeos em grupos e precisam de um filtro objetivo
419. Líderes de comunidade, mantenedores de projetos open source e moderadores que planejam sucessão e transição de liderança
420. Líderes de times, gestores e executivos
421. Líderes e gestores que desejam incorporar momentos de silêncio ético em reuniões e tomada de decisão
422. Líderes e times
423. Líderes em fase de transição (handover, M&A, saída do founder)
424. Líderes éticos, gestores e empreendedores que estimulam cultura de feedback, experimentação e post-mortems
425. Líderes juvenis, escoteiros, catequese, ministérios de jovens, grupos comunitários
426. Líderes religiosos, ministros e agentes pastorais
427. Líderes, gerentes de produto/projeto e PMOs que precisam priorizar iniciativas e alocação de recursos
428. Líderes, gestores de equipes e profissionais de RH que avaliam justificativas, priorizam demandas e precisam de critérios claros e comunicáveis
429. Linguistas aplicados, sintaticistas, pragmatistas e sociolinguistas
430. Lojistas de e-commerce, artesãos, prestadores de serviços digitais
431. Marcas e licenciadores interessados em extensões de linha, co-criação, drops limitados e branded content
432. Marqueteiros e equipes de brand/content que desejam campanhas globais “language-free” com alto potencial de viralização internacional
433. Mediadores de dor em contextos sensoriais e neurodiversidade (autismo, TDAH), incluindo pais e cuidadores
434. Mediadores de grupos e comunidades
435. Mediadores e facilitadores de grupos
436. Mediadores, conciliadores e facilitadores de grupos, para uso do silêncio como ferramenta de escuta e de-escalamento
437. Mediadores, facilitadores de círculos restaurativos e agentes de justiça restaurativa, pela interface entre memória, responsabilidade e cura coletiva
438. Médicos psiquiatras e neurologistas
439. Mentores e tutores particulares que precisam de narrativas pedagógicas concisas para alunos com ansiedade matemática
440. Mentores, coaches e consultores que estruturam jornadas de evolução por níveis com critérios éticos
441. Mentores, consultores e professores que ensinam captação, negociação e patrocínio e precisam de um framework 6x6 claro e ético
442. Microestúdios e produtoras enxutas que precisam substituir crédito público/edital por patrocínio privado com contrapartidas claras
443. Moderadores de comunidades online e líderes de grupos que desejam orientar cultura de pausa e respeito
444. Moderadores de comunidades online, equipes de trust & safety e gestores de mídias sociais que combatem desinformação

445. Moderadores de comunidades online, suporte ao cliente e equipes de trust & safety
446. Moderadores de comunidades, equipes de suporte e políticas públicas de combate à desinformação que queiram instituir “etiqueta de certeza”
447. Moderadores e equipes de comunidades de estudo online
448. Moderadores e gestores de comunidades (Discord, Telegram, fóruns) que definem normas de convivência e reparação
449. Moderadores e times de safety que analisam discurso em plataformas
450. Moderadores/comunidades que queiram criar microeconomias urbanas éticas de acesso
451. Monitores, inspetores e equipes escolares (portaria, recreação, transporte escolar)
452. Montadores e editores de vídeos
453. Mulheres em situação de violência doméstica precisando acionar polícia/serviços de proteção
454. Mulheres que desejam avaliar propostas de casamento sem namoro com autonomia, segurança e critérios objetivos
455. Neurodivergentes (autismo, TDAH etc.) e seus círculos de apoio, interessados em soberania cognitiva
456. Neurodivergentes (autismo, TDAH, etc.) e seus círculos
457. Neurodivergentes (autismo, TDAH, etc.) e seus círculos, para enquadrar falhas públicas como etapas do processo de aprendizagem
458. Neurodivergentes (autismo, TDAH, etc.) que se beneficiam de critérios claros para planejar esforços e evitar sobrecarga
459. Neurodivergentes (autismo, TDAH, etc.) que se beneficiam de métodos explícitos para direcionar atenção e reduzir ruminância
460. Neurodivergentes que se beneficiam de ambientes de estímulo controlado
461. Nichos com forte prova social/UGC orgânico (fitness, artes, música, design) onde demonstração e desafios geram descoberta
462. Nutricionistas
463. Olimpíadas de Matemática (alunos e treinadores) interessados em técnicas de decomposição e argumentação geométrica
464. ONGs de resiliência comunitária e preparação para desastres
465. ONGs e coletivos de letramento digital e combate à desinformação que produzem oficinas, guias e campanhas
466. ONGs e movimentos de inclusão que promovem autonomia com segurança jurídica para trabalhadores e beneficiários
467. ONGs e negócios de impacto que estruturam “produtos de doação” (tiers), patrocínios e produtos derivados de projetos
468. ONGs e projetos sociais com orçamento enxuto que precisam de peças audiovisuais universais para múltiplos países/comunidades
469. ONGs, institutos e coletivos com projetos de alto valor simbólico (ESG, diversidade, educação, cultura, inclusão) que buscam patrocinador-aliado
470. Operadores de call center/suporte de planos de saúde e seguradoras (protocolos de triagem por dor)
471. Operadores de comunidade, newsletter, YouTube/Podcast que querem converter audiência em vendas e aprender a ler ROI por canal
472. Organizações culturais e coletivos criativos que alternam entre bilheteria, turnês, residências e editais
473. Organizações e projetos de inclusão digital e segurança online para públicos vulneráveis
474. Organizações que querem reduzir dependências de pessoas-chave
475. Organizações, RH e facilitadores de cultura
476. Organizadores de cursos e programas formativos que planejam saídas planejadas de docentes para fomentar autonomia dos grupos
477. Organizadores de eventos
478. Organizadores de eventos e equipes de transmissão que precisam de interpretação para línguas de sinais e legendagem acessível
479. Organizadores de eventos que combinam ingresso, patrocínio, booths, workshops, VOD/pós-evento e comunidade
480. Organizadores de eventos, anfitriões e equipes de atendimento ao público
481. Organizadores de eventos, bootcamps e workshops (seleção de palestrantes conforme nível declarado e exigido)

482. Organizadores de hackathons, bootcamps e ambientes de “aprender fazendo” com exposição pública
483. Organizadores e participantes de olimpíadas/competições de matemática que apreciam heurísticas geométricas e argumentos de continuidade/casos-limite
484. Orientadores acadêmicos e líderes de programas de tutoria
485. Pacientes com dor crônica, pessoas em reabilitação e seus familiares/cuidadores
486. Pais e famílias de autistas
487. Pais e mães que desejam reavaliar hábitos e regras familiares
488. Pais e responsáveis
489. Pais e responsáveis para orientar filhos/adolescentes a evitar downloads em portais cheios de anúncios e “ofertas” no setup
490. Pais e responsáveis que acompanham processos de estudo
491. Pais e responsáveis que desejam ensinar a filhos/adolescentes a diferença entre esquecer por fuga e esquecer por cuidado
492. Pais e responsáveis que desejam orientar filhos sobre quando um motivo “vale” para determinadas ações
493. Pais e responsáveis que desejam orientar filhos/adolescentes sobre segurança básica
494. Pais que ajudam filhos em casa com lições de matemática e não encontram respostas claras
495. Pais, educadores parentais e cuidadores que querem introduzir práticas de silêncio com crianças/adolescentes
496. Pais, mentores e coaches que ensinam pensamento crítico e responsabilidade ao opinar ou aconselhar
497. Pais, responsáveis e cuidadores
498. Pais, responsáveis e cuidadores (organização de rotinas alimentares de crianças, idosos e pessoas sob cuidado)
499. Pais, responsáveis e educadores socioemocionais
500. Pais, responsáveis e familiares que orientam crianças e adolescentes no uso responsável do YouTube
501. Pais, responsáveis e familiares que orientam sobre segurança em relacionamentos virtuais
502. Paliativistas e equipes de cuidados continuados (monitoramento e comunicação compassiva de dor)
503. Pastores, líderes de ministérios, catequistas e voluntários comunitários (cuidado pastoral inclusivo)
504. Pedagogos
505. Pequenas e médias empresas com orçamento enxuto, mas com alto alinhamento local/setorial buscando presença de marca qualificada
506. Pequenos empreendedores e MEIs que vendem online
507. Pequenos estúdios, solopreneurs e agências boutique que vendem produtos digitais próprios e precisam padronizar metas de ROI por campanha
508. Pequenos negócios e autônomos que não têm TI dedicado e precisa manter máquinas produtivas, sem lentidão e sem riscos de privacidade por instaladores “empacotados”
509. Pequenos negócios e freelancers que comunicam atrasos, retrabalhos e planos de correção a clientes
510. Pesquisadores aplicados, analistas e profissionais de dados
511. Pesquisadores de aquisição de linguagem e psicolinguística
512. Pesquisadores de comunicação, semiótica, estudos do silêncio e ética da criação audiovisual
513. Pesquisadores de desenvolvimento humano, desigualdades regionais, sustentabilidade urbana
514. Pesquisadores de educação, psicometria e ética aplicada ao ensino e certificação
515. Pesquisadores de ética, filosofia prática e ciências cognitivas aplicadas ao comportamento atencional
516. Pesquisadores de futuro do trabalho, think tanks e incubadoras de inovação social interessados em modelos que remuneram disponibilidade e confiabilidade
517. Pesquisadores e docentes de cinema, audiovisual e artes
518. Pesquisadores e estudantes de ciências sociais, psicologia e comunicação
519. Pesquisadores e estudantes de ética aplicada, filosofia prática e psicologia da memória que buscam um enquadramento ético do “direito de esquecer”

520. Pesquisadores e estudantes de ética aplicada, psicologia moral e filosofia prática interessados em “erro, responsabilidade e reparação”
521. Pesquisadores e profissionais de ética da autoria, propriedade intelectual, domínio público e cultura livre
522. Pesquisadores e think tanks que monetizam relatórios, briefings executivos e licenças de uso de gráficos/dados
523. Pesquisadores em educação e avaliação de aprendizagem
524. Pesquisadores em educação matemática que investigam lacunas no ensino básico
525. Pesquisadores em game studies, HCI e estética do jogo
526. Pesquisadores independentes e entusiastas de autoconhecimento e autodesenvolvimento ético
527. Pesquisadores independentes que buscam rigor ético sem afiliação institucional
528. Pesquisadores, cientistas de dados e analistas que comunicam hipóteses, resultados preliminares e conclusões com gradação de confiança
529. Pessoas autistas e outras neurodivergências
530. Pessoas autistas e outras neurodivergentes que valorizam comunicação direta e podem ser mais visadas por golpistas
531. Pessoas autistas, com TDAH e outras neurodivergências interessadas em compreender o “uso real” da linguagem e seus implícitos
532. Pessoas autistas, com TDAH ou outras neurodivergências que se beneficiam de um framework claro, binário-ordenado, para pesar opções e reduzir sobrecarga decisória
533. Pessoas com alta exigência de performance (empreendedores, atletas, artistas) que precisam encerrar ciclos sem culpa para manter saúde mental
534. Pessoas com curiosidade sobre os diferentes níveis de intensidade do movimento corporal
535. Pessoas com deficiência auditiva ou visual que precisam de acessibilidade
536. Pessoas com deficiência e neurodivergentes (autismo nível 2 de suporte, demência, Parkinson, depressão severa, ansiedade grave, Síndrome de Rett) e seus círculos de cuidado
537. Pessoas com perfil racional/analítico que avaliam decisões afetivas por risco, método e consentimento explícito
538. Pessoas com restrições específicas (por exemplo, por crenças, sustentabilidade, ou escolhas éticas) que precisam de um mapa neutro para ajustar valores nos parâmetros
539. Pessoas com rotina intensa que buscam melhorar a higiene do sono
540. Pessoas com um projeto criativo já documentado (dossiê do produto), que querem captar dinheiro para contratar freelancers e lançar o produto
541. Pessoas curiosas que desejam transformar opinião em compromisso
542. Pessoas em autodesenvolvimento pessoal que querem tomar decisões mais conscientes e éticas
543. Pessoas em autodesenvolvimento que carregam memórias opressoras e querem transformá-las em aprendizado sem revivê-las continuamente
544. Pessoas em busca de vínculos profundos e não românticos
545. Pessoas em desintoxicação digital e minimalistas digitais
546. Pessoas em jornada de autoconhecimento e gestão de energia/tempo
547. Pessoas em processos de luto, ansiedade ou sobrecarga informacional, para quem o silêncio é prática de autocuidado
548. Pessoas em reeducação alimentar e bem-estar que buscam autonomia sem “dietas de moda”
549. Pessoas em relacionamentos românticos que querem delimitar fronteiras saudáveis com amigos
550. Pessoas em situação de rua que necessitam de cadastro em programas sociais
551. Pessoas em transição de carreira que querem uma bússola ética prática
552. Pessoas homenageadas
553. Pessoas interessadas em compreender representações cênicas de embriaguez de forma segura e educativa
554. Pessoas interessadas em ética aplicada às relações familiares
555. Pessoas neurodivergentes (autismo, TDAH etc.) e seus círculos, que se beneficiam de regras claras e visíveis para decidir em quem confiar

556. Pessoas neurodivergentes (autismo, TDAH, etc.) e seus círculos, que se beneficiam de escalas explícitas e classificações de motivo para reduzir ambiguidade social
557. Pessoas neurodivergentes (autismo, TDAH, etc.) e seus círculos, que se beneficiam de trajetórias explícitas de proficiência
558. Pessoas neurodivergentes (autismo, TDAH) e seus círculos, que se beneficiam de parâmetros claros para autorregulação
559. Pessoas neurodivergentes (autismo, TDAH) e seus círculos, que se beneficiam de passos visuais, estrutura explícita e redução de carga extrínseca
560. Pessoas neurodivergentes (ex.: autismo, TDAH) que se beneficiam de regras claras, contratos e comunicação direta nas relações
561. Pessoas neurodivergentes e seus cuidadores
562. Pessoas preocupadas com saúde mental
563. Pessoas que amam jogar jogos manudeseenhados em papel
564. Pessoas que amam muito músicas gospel e filmes gospel
565. Pessoas que aprenderam “números com vírgula” na escola, mas nunca entenderam por que alguns terminam e outros não
566. Pessoas que avaliam políticas, projetos locais e ações coletivas onde o “custo leve” pode ser aceitável, mas o “custo grave” inviabiliza
567. Pessoas que criam contas em redes sociais, e-commerce, bancos digitais e e-mail e costumam reutilizar senhas
568. Pessoas que desejam distinguir entre ciúme leve, grave e gravíssimo
569. Pessoas que desejam entender como o corpo reage ao esforço físico
570. Pessoas que desejam reduzir coleta indevida de dados e rastreadores embutidos em instaladores de terceiros
571. Pessoas que ensinam, treinam ou inspiram outras e querem medir sucesso por autonomia
572. Pessoas que já concluíram a letra de uma música (em documento) e desejam arrecadar recursos para contratar intérprete/vocalista e compositor(es) do playback instrumental
573. Pessoas que já concluíram o documento de projeto de um jogo eletrônico (GDD) e desejam arrecadar recursos para contratar uma equipe que desenvolva o jogo conforme o projeto
574. Pessoas que já concluíram o roteiro de um filme (em documento) e desejam arrecadar recursos para contratar uma equipe que produza o filme conforme o roteiro
575. Pessoas que já lançaram um filme (curta ou longa-metragem, por exemplo: 20 segundos, 8 minutos, 1h40 ou 2h20) no idioma original e desejam arrecadar recursos para contratar dubladores em outros idiomas
576. Pessoas que precisam acessar apps do governo (cadastros, comprovantes, agendamentos do SUS)
577. Pessoas que querem criar um jogo eletrônico em Unity/Unreal/Godot/Phaser/Pygame e não sabe que tipo de jogo criar
578. Pessoas que querem treinar presença cênica sem falar
579. Pessoas que tiveram o celular roubado, perdido, quebrado ou está sem bateria
580. Pessoas que trabalham em bares, restaurantes, lanchonetes e cantinas escolares
581. Pessoas que valorizam o autoconhecimento físico sem pressão competitiva
582. Planejadores financeiros e consultores ajudando clientes a distinguir “difícil” de “impossível” e a priorizar objetivos
583. Plataformas de tutoria e marketplaces de aulas particulares (políticas de “quem pode cobrar pelo quê” por nível)
584. Plataformas e cooperativas de trabalho que pretendem ofertar “turnos de prontidão” com salário fixo e direitos
585. PMOs e líderes de projeto que precisam transformar intenção em execução (da avaliação ao pós-fechamento, com transparência)
586. PMOs, analistas de projetos e Product Managers
587. Podcasters, YouTubers e streamers que buscam transformar audiência em compradores de produtos digitais próprios
588. Policiais
589. Policiais, bombeiros e agentes de segurança/defesa civil (abordagens não escalatórias)
590. Praticantes de tradições contemplativas (budismo, cristianismo contemplativo, sufismo, etc.)
591. Prestadores de serviço freelance tradicional
592. Prestadores de serviço no modelo “freelance de arbitragem”

593. Product managers, scrum masters e agile coaches
594. Produtores de conteúdo com audiência consolidada que precisam decidir sobre pausas, hiatos, finais de temporada ou término definitivo
595. Produtores de cursos, workshops e treinamentos B2B que dependem de autoridade e casos de uso orgânicos para fechar contratos
596. Produtores de dados/APIs que operam licenciamento por assento, por volume ou por vertical
597. Produtores de experiências híbridas (online/offline) que querem criar bundles e upsells por acesso/benefícios
598. Produtores digitais independentes que querem decidir quando perseverar, ajustar preço/escopo, pausar ou relançar com base em ROI
599. Produtores e assistentes de direção que alinham representação a protocolos de segurança
600. Produtores executivos e line producers
601. Professores de Ciências Humanas e Exatas aplicadas ao território: geografia, história, sociologia, filosofia, economia, matemática aplicada/estatística (IDH, taxas por 100 mil)
602. Professores de cursos de meditação
603. Professores de escrita criativa
604. Professores de geografia, história, filosofia ou sociologia
605. Professores de Graduação em Direito
606. Professores de interpretação
607. Professores de interpretação que trabalham com grupos neurodivergentes
608. Professores de matemática (ensino fundamental II, médio e cursos preparatórios (como ENEM, vestibular e concursos públicos)) que priorizam intuição geométrica e decomposição em figuras simples
609. Professores de matemática do ensino fundamental que desejam aprofundar o conteúdo com seus alunos
610. Professores de matemática e de pensamento lógico (Fundamental II, Médio, cursos preparatórios e cursos livres)
611. Professores de meditação
612. Professores de português e de quaisquer idiomas estrangeiros
613. Professores de redação, letramento e produção textual
614. Professores de tecnologia/robótica, coordenadores pedagógicos e instrutores de inclusão digital que precisam de material prático para alfabetização em segurança digital
615. Professores de yoga
616. Professores do ensino fundamental e médio que trabalham compreensão textual
617. Professores do ensino médio/superior, instrutores de metodologia de decisão, orientação profissional e cidadania ética
618. Professores e educadores de línguas (todas as línguas, inclusive línguas de sinais)
619. Professores que desejam criar seu primeiro curso online
620. Professores que usam tecnologia no ensino
621. Professores universitários de comunicação, jornalismo, marketing e ciências sociais que queiram material didático sobre métricas e ética da atenção
622. Professores, aceleradoras, hubs de inovação, programas de capacitação
623. Professores, coordenadores pedagógicos e mentores
624. Profissionais autônomos que desejam oferecer serviços online
625. Profissionais da beleza (cabeleireiros, esteticistas, body piercers, micropigmentadores, manicures/pedicures, massoterapeutas)
626. Profissionais da Justiça (advogados, juízes, promotores, procuradores, desembargadores, peritos grafotécnicos, peritos judiciais, etc.)
627. Profissionais da Justiça (advogados, promotores, juízes, peritos) na avaliação e comunicação do peso probatório antes de acusações e sentenças
628. Profissionais da saúde (médicos, enfermeiros, fisioterapeutas, dentistas, terapeutas ocupacionais, psicólogos clínicos)

629. Profissionais da saúde que analisam representações de embriaguez para fins educativos
630. Profissionais de acessibilidade e inclusão (equipes de eventos, órgãos públicos, ONGs e times de compliance de acessibilidade comunicacional)
631. Profissionais de acessibilidade e UX de players de vídeo
632. Profissionais de acessibilidade, comunidades surdas e projetos de inclusão que priorizam comunicação não verbal como padrão nativo
633. Profissionais de alimentação coletiva: nutricionistas de UAN, gestores de refeitórios corporativos, hospitalares e escolares
634. Profissionais de alta pressão (médicos, advogados, executivos) buscando higiene atencional e prevenção de burnout
635. Profissionais de áreas não relacionadas à saúde que querem se mover mais
636. Profissionais de atendimento (terapeutas, coaches, conselheiros) que precisam cultivar escuta ativa e presença
637. Profissionais de atendimento emergencial (SAMU/EMS, bombeiros, socorristas)
638. Profissionais de atendimento público e justiça (que precisam tornar textos formais compreensíveis para o cidadão)
639. Profissionais de bem-estar e terapias complementares (massoterapia clínica, acupuntura, quiropraxia)
640. Profissionais de campo e atividades outdoor
641. Profissionais de compliance, RH, treinamento corporativo e cultura organizacional
642. Profissionais de comunicação corporativa e relações públicas que lidam com crises e pedidos de desculpas públicos
643. Profissionais de comunicação e assessoria de imprensa que orientam posicionamento público sobre despedidas e encerramentos
644. Profissionais de comunicação e marketing
645. Profissionais de customer success/suporte e operações que lidam com incidentes e comunicação transparente com clientes
646. Profissionais de dados que interpretam resultados decimais em relatórios
647. Profissionais de defesa civil, bombeiros, SAMU/EMS, gestores de emergências
648. Profissionais de desenvolvimento pessoal e coaches éticos
649. Profissionais de educação continuada, edtechs e coordenadores pedagógicos (definição de pré-requisitos, trilhas e rubricas de proficiência)
650. Profissionais de ética organizacional e compliance
651. Profissionais de etiqueta e protocolo
652. Profissionais de facilitação ética (mediadores, conselheiros, terapeutas de casal) que buscam protocolos de baixo risco
653. Profissionais de L&D (Learning & Development) em empresas
654. Profissionais de marketing de conteúdo e SEO que medem retorno de funis orgânicos para produtos digitais pagos
655. Profissionais de marketing digital com necessidades técnicas básicas
656. Profissionais de marketing e gestores de produto
657. Profissionais de marketing, design, produto, tecnologia e audiovisual que já fazem “produção/gestão” informal e querem formalizar o papel de freelancer de arbitragem
658. Profissionais de marketing, social media e gestores de marca que avaliam parceria com criadores e o risco reputacional de vídeos
659. Profissionais de produto, design e tecnologia que praticam ciclos de beta/lançamento iterativo e retrospectivas
660. Profissionais de reabilitação física e ocupacional que definem progressões seguras de esforço
661. Profissionais de RH e desenvolvimento humano
662. Profissionais de RH, departamentos jurídicos trabalhistas e gestores de pessoas interessados em contratar com vínculo formal nesse modelo
663. Profissionais de saúde e gestão hospitalar
664. Profissionais de saúde mental e bem-estar corporativo (RH, People Ops) que estruturam programas de atenção plena
665. Profissionais de saúde mental e coaches
666. Profissionais de saúde mental interessados em psicoeducação para famílias

667. Profissionais de saúde mental, coaches éticos e facilitadores que desejam ferramentas e linguagem para trabalhar “esquecimento como prática de cuidado”
668. Profissionais de saúde mental, orientadores e coaches
669. Profissionais de saúde multiprofissionais: médicos de família, enfermeiros, psicólogos, terapeutas ocupacionais, fonoaudiólogos (em rotinas clínicas que envolvem alimentação e ritmo do dia)
670. Profissionais de saúde, como médicos, psicólogos, fisioterapeutas e terapeutas do sono
671. Profissionais de saúde, plantonistas e operadores de alta responsabilidade (ex.: jurídico, segurança, operações) que precisam calibrar relevância de motivos em contextos críticos
672. Profissionais de saúde, psicólogos e educadores em saúde que lidam com vídeos sobre temas sensíveis (vacinas, saúde mental, terapias)
673. Profissionais de saúde, psicólogos e terapeutas ao discutir diagnósticos, prognósticos e intervenções com diferentes níveis de evidência
674. Profissionais de segurança alimentar e qualidade: inspetores, auditores, consultores de boas práticas
675. Profissionais de segurança e transporte que dependem de alto nível de vigilância
676. Profissionais de segurança, operações e alta pressão
677. Profissionais de tecnologia com foco em IA responsável
678. Profissionais de tecnologia preocupados com impactos sociotécnicos
679. Profissionais de tecnologia, dados e produto que precisam definir senioridade, expectativas e faixas de autonomia
680. Profissionais de TI, segurança da informação e SRE
681. Profissionais de UX de plataforma e compliance
682. Profissionais de UX Writing e Content Design (microtextos, prompts, mensagens de sistema)
683. Profissionais de UX writing e product content (localização, internacionalização, adaptação de tom e formalidade em produtos digitais)
684. Profissionais de UX/Produto em apps de saúde e nutrição (o modelo de 6 parâmetros é um bom backbone de features/trackers)
685. Profissionais do conhecimento (programadores, designers, escritores) que usam silêncio para foco profundo
686. Profissionais e estudantes com alta demanda de foco
687. Profissionais e estudantes que precisam de ambiente confiável
688. Profissionais em transição de carreira escolhendo rotas com melhor chance de sucesso
689. Profissionais interculturais: professores de idiomas, mediadores culturais, diplomacia cidadã
690. Profissionais liberais (design, UX, dev, jurídico, finanças) que buscam formatos fixos com escopo fechado e SLA
691. Programadores e curadores de festivais/plataformas
692. Programadores que lidam com precisão numérica em linguagens de programação
693. Programas de pós-graduação em políticas públicas, urbanismo, relações internacionais
694. Programas de prevenção a riscos psicossociais
695. Projetos “language-free” ou escaláveis (ex.: peças visuais/silenciosas) com bom alcance internacional e custo de versão reduzido
696. Projetos sociais que ensinam navegação segura para públicos vulneráveis (idosos, iniciantes, comunidades de baixa conectividade)
697. Psicólogos e terapeutas (dor psicossomática; comunicação do sofrimento)
698. Psicólogos e terapeutas focados em comunicação e interação
699. Psicólogos e terapeutas ocupacionais
700. Psicólogos e terapeutas que atendem vítimas de golpes digitais
701. Psicólogos educacionais, pedagogos e orientadores
702. Psicólogos, coaches e mentores de carreira
703. Psicólogos, terapeutas e coaches que acompanham lutos criativos, identidade pós-obra e processos de transição de carreira

704. Psicólogos, terapeutas e coaches que empregam técnicas de regulação emocional e atenção plena
705. Psicólogos, terapeutas e coaches que trabalham com regulação de expectativas, prevenção de frustração e planejamento de metas terapêuticas
706. Psicólogos, terapeutas e coaches que trabalham regulação emocional, impulsividade e alinhamento entre motivo e ação
707. Psicólogos, terapeutas e educadores que trabalham com neurodivergências e acessibilidade comunicacional
708. Psicólogos, terapeutas e mediadores de decisões de vida
709. Psicólogos, terapeutas ocupacionais, coaches e mentores
710. Psicólogos, terapeutas, coaches e conselheiros
711. Psicólogos, terapeutas, conselheiros e coaches que ensinam avaliação de custos/benefícios, prevenção de autossabotagem e tomada de decisão responsável
712. Público geral curioso
713. Público geral disposto a colaborar eticamente por curto período mediante protocolo claro (proximidade física, tempo limitado, limpeza de dados e pagamento)
714. Público geral interessado em autodesenvolvimento ético, que deseja reduzir dogmatismo, declarar incerteza com clareza e tomar decisões mais responsáveis
715. Público geral interessado em diferenciar entre “ensinar” e “aprender” e em desenvolver autonomia ética no conhecimento
716. Público geral interessado em ética prática, autoconsciência e tomada de decisão responsável
717. Público geral que consome notícias, ciência, finanças pessoais e saúde via YouTube e quer um método simples para reduzir enganos
718. Público geral que deseja critérios práticos para verificar identidades e evitar golpes afetivos online
719. Qualquer pessoa comprometida com autoconhecimento ético
720. Qualquer pessoa interessada em limites comunicativos éticos: quando o silêncio protege, quando prejudica e como usá-lo com intenção
721. Qualquer pessoa que deseje escrever e falar melhor entendendo regras tácitas do uso real da língua
722. Qualquer pessoa que tenha visto um número decimal e se perguntado: “Isso aqui vai acabar ou não?”
723. Qualquer pessoa querendo um método prático para decidir com consciência: quando avançar apesar de custos e quando recuar
724. Quem busca alternativas não convencionais ao namoro, desde que com consentimento livre, risco baixo e registro formal
725. Quem busca internacionalizar o infoproduto com orgânico multilíngue (repurpose, legendas, SEO internacional)
726. Quem cria filmes e séries de TV live-action e de animação 2D e 3D
727. Quem cria jogos eletrônicos 2D e 3D
728. Quem cria livros narrativos que contam uma história fictícia
729. Quem cria peças teatrais
730. Quem cria telenovelas
731. Quem depende do celular para comprovar vínculo empregatício ou fechar serviços
732. Quem deseja integrar movimento ao dia a dia de forma ética e acessível
733. Quem deseja transformar autoridade em capacidade coletiva e legado vivo
734. Quem pratica lançamentos recorrentes e deseja metas claras por ciclo (0%, 50%, 100%, 200%, 300%+)
735. Quem precisa desapegar do controle, delegar e criar continuidade sem centralização
736. Quem precisa marcar consulta para dependentes ou resolver urgências médicas
737. Recrutadores, business partners e orientadores de carreira que apoiam transições (troca de emprego, mudança de área, negociação de ofertas)
738. Redatores, copywriters e editores
739. Reikianos
740. Repórteres e jornalistas de cidades/segurança/dados explicando por que “lugar lindo não é igual a lugar habitável”

- 741. Responsáveis legais, tutores e cuidadores de crianças e adolescentes
- 742. RH e equipes de qualidade de vida no trabalho (QV/Wellness) que promovem educação em hábitos saudáveis
- 743. RH, People Ops e líderes de times que desejam formalizar políticas de “erro seguro” e aprendizagem sem punição
- 744. RH, People Ops, L&D (Learning & Development)
- 745. RH/Talent Acquisition calibrando requisitos de vaga vs. mercado e senioridade
- 746. RH/Talent Acquisition e líderes de times (descrição de vagas, avaliação de senioridade, planos de carreira)
- 747. RHs que transferem funcionários entre cidades/países com avaliação objetiva de risco/IDH
- 748. Roteiristas de narrativas interativas
- 749. Roteiristas e showrunners
- 750. Roteiristas que desejam observar detalhes de condução corporal
- 751. Roteiristas, dialoguistas e criadores de conteúdo digital
- 752. SaaS early-stage que precisam decidir entre freemium, pay-as-you-go, tiered, usage-based e add-ons
- 753. Seguradoras e operadoras de saúde avaliando integração do modelo em programas de gerenciamento de risco/cuidados contínuos
- 754. Servidores públicos e formuladores de políticas
- 755. Servidores públicos, assessorias de comunicação institucional e gabinetes que precisam de critérios simples para avaliar vídeos compartilhados com a população
- 756. Setor público e terceiro setor (ONGs, OSCs)
- 757. Sindicatos e defensores de direitos trabalhistas que desejam regular e proteger a modalidade de “disponibilidade remunerada”
- 758. Sobreviventes de experiências difíceis (luto, humilhações públicas, bullying, relacionamentos abusivos) buscando liberdade emocional com responsabilidade
- 759. Solopreneurs e estúdios enxutos que operam como freelancers de arbitragem com rede curada de fornecedores e playbooks operacionais
- 760. Sound designers e músicos para jogos
- 761. Storyboard artists
- 762. Suporte ao cliente e moderadores que orientam usuários sobre recuperação de contas e boas práticas de senha
- 763. Suporte ao cliente, mediação e moderação de comunidades
- 764. Suporte técnico, “TI de família” e técnicos de help desk
- 765. Técnicos em alimentos
- 766. Tecnólogos e entusiastas de ciência/biotech
- 767. Terapeutas holísticos
- 768. Terapeutas que utilizam técnicas teatrais em processos terapêuticos
- 769. Terapeutas, coaches e educadores relacionais interessados em exemplos concretos de ciúme leve
- 770. Times ágeis (Scrum/Kanban/XP) definindo escopo, risco e viabilidade
- 771. Times de civic tech e govtech que constroem painéis de indicadores (IDH, crime, custo, conectividade)
- 772. Times de conteúdo em empresas que querem lançar info-produtos como extensão da estratégia de autoridade/educação do mercado
- 773. Times de marketing de cursos (posicionamento honesto por nível e promessa de transformação real)
- 774. Times de marketing/comunicação de organizações criativas que querem padronizar dossiê, pitch e níveis de contrapartida
- 775. Times de produto/conteúdo em empresas que pretendem lançar infoprodutos como extensão de autoridade (playbooks, treinamentos, templates)
- 776. Times de produto/UX e design que usam vídeos instrutivos sem fala para reduzir necessidade de tradução e manter clareza universal
- 777. Times de suporte, sucesso do cliente e operações

- 778. Times executivos que precisam priorizar um roadmap multi-formato e definir métricas por tipo de produto
- 779. Times que dependiam de editais e querem reduzir burocracia, substituindo por abordagem direta a empresas com fit comprovado
- 780. Times que enfrentam “bus factor”/risco de concentração de conhecimento
- 781. Times que operam com escala e rotatividade, exigindo transferência de conhecimento
- 782. Trabalhadores de ergonomia, segurança do trabalho e RH (retorno ao trabalho, adaptação de função)
- 783. Trabalhadores remotos com problemas de conectividade
- 784. Tradutores de materiais didáticos que precisam garantir fidelidade técnica
- 785. Tradutores e intérpretes (inclusive Libras e outras línguas de sinais)
- 786. Tradutores, intérpretes e revisores (entre línguas orais; entre sotaques/variedades; línguas orais ↔ línguas de sinais; literalidade ↔ expressividade; formalidade ↔ informalidade)
- 787. Treinadores esportivos, professores de educação física e instrutores de artes marciais
- 788. Treinadores, mentores e coaches de aprendizagem
- 789. Tutores e mentores que oferecem formação personalizada
- 790. Tutores particulares que precisam explicar conceitos com rigor, mas de forma acessível
- 791. Universitários de exatas que revisam conceitos elementares com olhar crítico
- 792. Urbanistas, gestores municipais e estaduais, secretarias de planejamento, habitação e segurança pública
- 793. Usuários de redes sociais interessados em higiene digital intencional (limpeza de arquivos, mensagens e gatilhos) sem revisionismo antiético
- 794. Usuários domésticos com dificuldades técnicas
- 795. Usuários leigos em tecnologia
- 796. Usuários que buscam um “telefone de emergência” ou número secundário
- 797. Usuários que valorizam autonomia e simplicidade operacional
- 798. Vendedores em marketplaces e plataformas de pagamento
- 799. Viajantes sem acesso imediato a dinheiro físico ou a um dispositivo
- 800. Voluntários e líderes comunitários